

Diário da Serra

www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXI // EDIÇÃO Nº 7.151
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
04 DE AGOSTO DE 2018

R\$ 2,00

Sábado

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

Mais de 5,4 mil crianças devem ser vacinadas em Tangará

POLIO E SARAMPO Campanha Nacional de Vacinação inicia na segunda-feira e o dia D será 18 de agosto **P4**



Coletiva de lançamento da campanha de vacinação contra poliomielite e sarampo

PRÉ-CAMPANHA

Pré-candidato visita interior e apresenta propostas

Pelo PPS, Luciano Vacari busca uma das vagas na AL/MT **P3**



PRIMEIROS REGISTROS

Saúde de Tangará notifica dois casos suspeitos de Sarampo

Os resultados dos exames chegarão nos próximos 30 dias **P5**

TANGARÁ DA SERRA

PJC investiga homicídio registrado no Jardim Atlântida

Homem de 36 anos levou dois golpes de facadas nesta sexta-feira **P7**

DETERMINAÇÃO TCE

Gestor deve instalar Controle de Ponto na Secretaria de Saúde

A representação foi movida após denúncia feita à Ouvidoria do TCE **P5**

JOGOS ESCOLARES

“Será quase impossível de participar”, expõe coordenador

Uma reunião foi marcada para definir a participação de Tangará **P6**



MEMÓRIA

**Seu ‘Bidia’:
em busca da
terra prometida**

O projeto Memória Pioneiros conta a história de Algenor José da Silva, popular Abdia ou Bidia **P8**



DIÁRIO
HOJE



8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 3,70
VENDA: R\$ 3,70



EURO
COMPRA: R\$ 4,28
VENDA: R\$ 4,28

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 131,58
VACA
R\$ 124,38

TEMPO



MAX **MIN**
33º **18º**

Sol com algumas nuvens.
Não chove.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 99809.2921



CENTRAL DO ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal **DIÁRIO DA SERRA**

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



ARTIGO

O SENADOR QUE NUNCA FOI...



Um fato histórico-político marcou a tarde de uma pacata terça-feira em Mato Grosso.

Numa semana sem maiores revelações no tangente às eleições que se aproximam, o julgamento de um dado “senador” da República, fez as vezes do noticiário político e, da história da Justiça Eleitoral de Mato Grosso.

Aguardava-se há mais de 04 anos (07 anos no total do julgamento), ansiosamente, que o TRE esclarecesse à sociedade mato-grossense, se estávamos diante de um impostor, ou se tínhamos um senador legítimo sendo acusado levemente junto de seu grupo político de terem FRAUDADO um DOCUMENTO PÚBLICO, uma ATA ELEITORAL, para se beneficiarem dessa trama.

Tal fraude, teria levado um legítimo SENADOR, a ficar exatos 3 anos e 8 meses fora do seu cargo eletivo por direito, devido uma “maracutaia” tupiniquim, uma alteração criminosa na ata eleitoral no registro das candidaturas ao Senado Federal nas eleições de 2014.

Como essa “mutreta” se deu, como foram os bastidores dessa trama dantesca, a história se encarregará de contar. A justiça há de se esforçar para extrair. Quanto as consequências práticas desse CRIME, é o que se terão de desdobramentos a partir de agora.

O tal “senador que nunca foi”, é um entusiasta do “new moralismo” que assola a nação. Vociferou contra a corrupção, usou uniforme verde-amarelo-fifa, beijou o pato, fez discursos raivosos na histórica tribuna do Senado da República, de onde discursaram grandes homens públicos como Rui Barbosa, Pedro Simon, Paulo Paim, todos ELEITOS PELO VOTO, diferente do de cá. Truculento, expulsou até um professor que protestava em uma audiência pública sobre o teto de gastos, que retiraria, como retirou, BILHÕES DA EDUCAÇÃO e outras áreas sociais carentes de recursos. Um legítimo histórico de demagogo!

Esse parece ser o retrato do Brasil atual. Demagógico. Não bastava tomar pelo crime o direito legítimo de outro. Precisava ademais, trair sua classe, seus iguais, os servidores públicos e trabalhadores do Brasil ao exercer seu mandato ilegítimo. Ser o próprio anti-herói.

O senador que nunca foi, José Medeiros, embora servidor público federal (PRF), votou tudo contra os trabalhadores públicos e privados do Brasil e, contra a própria nação. Votou a favor da Deforma trabalhista, das terceirizações indiscriminadas, da venda a preço de banana do pré-sal, do impeachment da Dilma, da salvação do Temer, a favor do congelamento dos gastos na saúde, educação, segurança e áreas sociais por 20 anos, para garantir o pagamento da dívida pública nunca auditada, beneficiando banqueiros internacionais em detrimento do povo, votou contra a CPI da Previdência que evitaria a reforma contra os trabalhadores etc, etc.

Mais que um crime comum, de fraudar uma ata para ocupar um cargo ao qual nunca tivera direito, esse “senador fake”, cometeu crimes de lesa-pátria. Autorizou a venda de riquezas nacionais estratégicas e atrasou nosso crescimento enquanto nação sem o menor pudor, sem ao menos ter legitimidade para isso.

Como segundo suplente do então senador Taques, que viria a ser Governador, nunca teria assumido o cargo e votado tantas maldades contra seus iguais. Talvez por que, sendo senador sem voto, nunca soubera o poder da construção dos trabalhadores, para alcançar projeção política, a necessária união, lealdade, já que o que prevalece é o poder econômico cooptando o poder político e, certas figuras de plantão, dispostas a tudo por “poder”, ainda que efêmero.

Efêmeros 3 anos e 8 meses de “poder” marcaram esse des-mandato. Tudo nele é uma fraude. Dos discursos aos votos proferidos. Fosse a justiça veloz como os anseios populares, poderiam ter-se evitado muitos danos. Mas ainda bem que a justiça se fez, em tempo.

Mais que isso, o falso moralismo em sua mais alta essência foi desnudado. O “senador que nunca foi” está NU! Os moralistas também!

ANTÔNIO WAGNER DE OLIVEIRA,
Advogado, Analista da Área Meio do Estado, Presidente em exercício da Central dos Sindicatos Brasileiros em MT/CSBMT, Diretor Jurídico do SINPAIG, membro fundador do Núcleo de MT pela Auditoria Cidadã da Dívida Pública e um dos atuais Coordenadores do Fórum Sindical dos Servidores do Poder Executivo.

CURTAS

Procon estadual retira produtos vencidos em Campo Novo

O Procon estadual esteve em Campo Novo do Parecis desde o último domingo, 29, até a tarde desta quinta-feira, 02, fiscalizando mercados, supermercados, mercearias e atacados. Conforme informação veiculada pelo Portal Campo Novo, durante aproximadamente quatro dias vários estabelecimentos foram visitados. Dos 17 estabelecimentos visitados, 10 estavam comercializando produtos vencidos. A maioria dos produtos impróprios foram encontrados no bairro Boa Esperança e bairro Jardim das Palmeiras. Todos os produtos foram levados para o aterro sanitário de Campo Novo e incinerados. Todas as empresas que foram flagradas vendendo produtos vencidos irão responder na justiça e pagarão multa.



Triagem

Moradores de Campo Novo do Parecis terão a oportunidade de realizar exames gratuitos para detectar possíveis casos de câncer em uma triagem que será realizada neste sábado, 04, das 08h as 16h, nos Postos de Saúde do Centro e do Bairro Jardim das Palmeiras.

Atendimentos

Os interessados deverão comparecer aos locais indicados portando identidade, CPF, cartão SUS e comprovante de residência. Esta primeira etapa consiste em atendimentos por profissionais da área de saúde do município, nas especialidades de colo de útero, mama, próstata, boca e pele.

UTI

Durante a vistoria das obras de reforma do Hospital Regional de Rondonópolis realizada na quarta-feira, 02, o secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso, Luiz Soares, anunciou a implantação de 10 novos leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) pediátrica.

BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Greve

Iniciada na última terça-feira, 31, a greve dos professores e fiscais entra hoje para o quinto dia sem nenhum acordo. Em entrevista para o Jornal Diário da Serra, o prefeito Rafael Machado disse que não foi comunicado da paralisação e que a greve é um movimento ilegal.

Rebateu

Nos meios de comunicação de Campo Novo, o sindicato da categoria rebateu a afirmação de Machado, afirmando que foi emitido um comunicado da paralisação via ofício, documento que foi protocolado na Secretaria Municipal de Administração, no dia 26 de julho.

Dossiê

Em reunião ocorrida na manhã de quinta-feira, a categoria decidiu dar continuidade a greve em Campo Novo, encaminhando um dossiê para o Tribunal de Contas do Estado, que vai apurar as informações e apontar o percentual gasto com folha salarial.

Taques descarta “terra arrasada” em MT

Pedro Taques comemorou o resultado de um estudo que mostra Mato Grosso entre os 8 estados brasileiros que atingirão em 2019 o mesmo nível de atividade econômica de 2014. Ao comentar o resultado do Estado, Taques ainda aproveitou para alfinetar alguns de seus adversários, que afirmam que o Estado está quebrado. “Amigos, eu nunca deixei de acreditar e insisto que a terra não está tão arrasada quanto pintam por aí”.





Ex-diretor executivo da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Vacari mora em Cuiabá, porém tem seu domicílio eleitoral em Tangará da Serra. “Tenho história

“Não preciso morar no município, para ter compromisso com ele

Neste sábado, 4, Luciano Vacari segue com a agenda de visitas na região de Marcelândia e no final do dia retorna a Cuiabá, para participar da convenção eleitoral do partido, que acontecerá no domingo, 5, das 8h às 10h, onde serão definidas as estratégias para as eleições de outubro, deliberação de coligações e escolha de candidatos ao pleito.

No dossiê estão informações que apontam erros no Portal da Transparência e demais atos considerados “estranhos” pelos sindicalis-

Caso o TCE aponte que o percentual está acima do limite prudencial, 51,3%, os professores e fiscais deverão encerrar a greve, pois, o reajuste ficaria inviável no momento. Se as informações baterem com as apresentadas pelo SSPM, outras medidas deverão ser tomadas.



CAMPANHA NACIONAL

Mais de 5,4 mil crianças devem ser vacinadas contra poliomielite e sarampo em Tangará

Campanha inicia nesta segunda-feira e o dia D será 18 de agosto

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Começa nesta segunda-feira, dia 6 de agosto, a Campanha Nacional de Vacinação contra a poliomielite e o sarampo, com o objetivo de imunizar 11,2 milhões de crianças de um ano a menores de cinco, em todo o país. No estado de Mato Grosso são 202.216 crianças.

Já em Tangará da Serra a meta é vacinar, pelo menos, 95% das 5.495 crianças dessa faixa etária e diminuir a possibilidade de retorno da pólio e reemergência do sarampo, doenças já eliminadas no Brasil. A campanha de vacinação foi lançada nacionalmente esta semana e em Tangará da Serra nesta sexta-feira, 03, oportunidade em que a Secretaria Municipal de Saúde reuniu parceiros e imprensa.

“Estamos felizes em realizar uma campanha de vacinação diferente neste ano, com a participação dos três Rotarys de Tangará da Serra, o que, para nós, é uma honra e alegria, haja vista que o Rotary vem há muitos anos patrocinando principalmente a vacina contra a poliomielite”, iniciou o secretário Itamar Bonfim, ao destacar que o Rotary contribuirá com o trabalho de divulgação da campanha e patrocínio de alguns materiais.



Coletiva Saúde sobre campanha de vacinação contra poliomielite e sarampo

“**Todas as crianças devem receber essas duas vacinas**”

Presente da coletiva, a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Tangará, Juliana Herrero, falou sobre a logística do trabalho, iniciando na próxima segunda-feira, 6 e seguindo com a imunização até o dia 31 de agosto. “Todas as crianças de um ano e menores de

cinco anos devem receber a dose, mesmo quem já tenha o cartãozinho de vacina em dia. Todas as crianças, indiscriminadamente, devem receber essas duas vacinas: que é a gotinha da polio e a vacina da tríplice viral”, informa.

A campanha, afirma Herrero, será realizada em todas as 18 Unidades de Saúde da Família, inclusive no Dia D, marcado para acontecer no dia 18 de agosto. “Lembrando que a vacina tem um horário diferenciado da abertura das unidades, por conta da temperatura: as vacinas estão disponíveis das 8h às 10h30 e das 13h30 às 16h30, todos os dias. No dia D, no sábado, estaremos

abertos das 8 da manhã às 16, para receber as nossas crianças”.

A expectativa é a cobertura superior a 95%, assim como ultrapassada nos últimos anos. “Acredito que alcançaremos o nosso objetivo bem antes mesmo no final da campanha”.

“E convocamos toda a comunidade: pais sejam conscientes do dia 6 a 31, de estarem levando suas crianças menores de cinco anos no Posto de Saúde, para termos certeza de quem em nosso município não temos nenhuma criança com essa doença”, reforçou o convite a porta-voz da família Rotária de Tangará da Serra, Brígida Fischer.

VACINAÇÃO

Meta de cobertura vacinal é de 95%

ANA C. GUIMARÃES / SES/MT

Com os casos suspeitos de sarampo que surgiram nas últimas semanas, acendeu-se ainda mais a necessidade da vacinação, visando diminuir a possibilidade do retorno da pólio e a reemergência do sarampo, doenças estas já eliminadas no Brasil. No Mato Grosso, o último caso de pólio foi registrado há 30 anos, em 1988.

De acordo com o gerente de Vigilância em Doenças Imunopreveníveis da Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT), Thiago Nunes Rondon, a meta mínima a ser alcançada corresponde a 95% de cobertura vacinal. o estado já recebeu 100% dos lotes de vacinas contra a poliomielite e de tríplice viral. “Recebemos já todo o quantitativo total dos lotes e desde o começo da semana foi feito o envio aos Escritórios Regionais de Saúde (ERS). Na segunda-feira, todos os postos de saúde deverão estar abastecidos”, comentou Thiago. Neste ano, foram recebidas 242.700 doses da tríplice viral e 252.800 doses da poliomielite.



Vacinação



Com a gente as férias são sinônimo de diversão

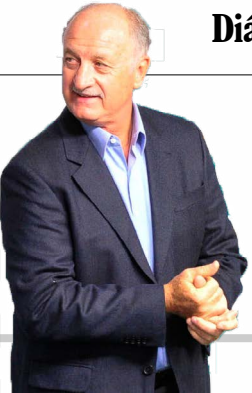
INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT
65 3311-3311 / inviolavel.com

FRASE

“É um treinador competente e identificado com a torcida”

Presidente do Palmeiras, Maurício Galliotte, na apresentação do novo técnico



esportes

JOGOS ESCOLARES

“Será quase impossível de participar”, expõe coordenador

Uma reunião foi marcada para definir a participação de Tangará

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer divulgou o calendário oficial dos Jogos Escolares da Juventude 2018, mudando sua forma de realização – excluindo os Regionais e realizando somente fases estaduais, por modalidade, todas ao mesmo tempo, a partir do dia 25 de agosto.

Essa mudança, segundo o coordenador de competições da Secretaria de Esportes de Tangará da Serra, Cléuvís Fontana, colocou em dúvida a participação dos atletas do município na competição. “Segunda-feira teremos uma reunião com os professores para decidir se iremos participar ou não [dos jogos]. Da maneira que Secretaria Adjunta de Esporte do Estado está fazendo, será quase impossível de participar. Iremos decidir na reunião juntos com os professores”, informou o responsável, ao destacar

que a mudança, com todos as modalidades numa mesma data, porém em cidades diferentes, dificulta o apoio ao transporte. “Colocando cinco sedes na mesma data, em locais diferentes, tudo ao mesmo, em termo de logística será muito difícil de participar”.

A reunião com o secretário de Esporte Ademir Anibale e professores responsáveis pelas escolas classificadas para representar o município na próxima fase da competição, será na segunda-feira, dia 6 de agosto, às 8h, na Vila Olímpica.

NOVA OLÍMPIA

Com eliminação da equipe de Assari, Copa Sub-15 tem tabela alterada

Click Nova Olímpia

Iniciada no último sábado, 28, em Nova Olímpia, a Copa de Futebol de Campo Sub-15, evento organizado pelo Departamento de Esportes da Secretaria Municipal de Educação teria inicialmente oito equipes de escolinhas de futebol de Nova Olímpia, Denise, Barra do Bugres e Tangará da Serra.

Entretanto, já no primeiro dia de competição, por motivos desconhecidos, a equipe do Real Assari não compareceu para a abertura com a equipe Meninos da Vila (Nova Olímpia), sendo dessa forma eliminada do certame.

Dessa feita, a tabela divulgada sofreu alterações e segundo o Departamento de Esportes, foi de comum acordo com os diretores das equipes. Outra alteração, diz respeito a rodada deste sábado, 4, em que os confrontos entre Real Tan-



Jogo de abertura

gará e Califórnia (Tangará), ocorrerá no campo da Vila Esmeralda, às 9h, na cidade de Tangará da Serra.

A tabela ficou da seguinte forma: Dia 04/08 (início às 15h) Real Tangará x Califórnia (Tangará). Dia 11/08 (início às 15h) Denise x Meninos da Vila (Nova Olímpia); e Califórnia x Nova Olímpia. Dia 18 (início às 15h) Nova Integração (Barra do Bugres) x Real Tangará; e AEFEX (Tangará) x Meninos da Vila (Nova Olímpia).

Dia 25/08 (início às 15h) Nova Integração (Barra do Bugres) x Califórnia (Tangará); AEFEX (Tangará) x Califórnia (Tangará); e Nova Olímpia F.C x Real Tangará.

ABERTURA - No jogo de abertura, a equipe do Nova Olímpia F.C venceu Nova Integração (Barra do Bugres) pelo placar de 4 a 2, com gols assinalados por Tauan, João Francisco (2) e Kauã para Nova Olímpia e Gustavo e Darlan para Barra.



Estudantes aguardam confirmação

Cinco cidades sediarão as fases estaduais

Redação DS

No novo calendário dos Jogos Escolares da Juventude 2018, construído em parceria com as federações desportivas do Estado, jogos das modalidades como handebol, voleibol, basquete e futsal, estão previstos para acontecer entre os dias 25 de agosto até o dia 9

de setembro.

As competições do Handebol (Categorias A e B) serão realizadas em Campo Verde; Voleibol (A e B), em Barra do Garças; Basquete (A e B), em Água Boa; Futsal B, em Nova Xavantina e Futsal A, em Rondonópolis.

Já as modalidades individuais ocorrem entre os dias 4 de agosto até 16 de setembro.

Felipão fala em “volta para casa” e mira novos títulos

BRUNO CECCON / Gazeta Esportiva

A terceira passagem de Luiz Felipe Scolari pela Sociedade Esportiva Palmeiras começou na prática durante a tarde desta sexta-feira. Na Academia de Futebol, recebido por Maurício Galliotte e Alexandre Mattos, o treinador projetou aumentar a galeria de títulos pelo clube que considera sua casa.

Sem emprego desde que deixou o Guangzhou Evergrande, Felipão estudava propostas para comandar seleções no momento em

que foi procurado por Alexandre Mattos. Assustado a princípio, o técnico resolveu aceitar a oferta palmeirense e assinou até o fim de 2020.

E neste domingo, Felipão dirige o Palmeiras no confronto com o América-MG, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro.

ÁGUA SOL

MANUTENÇÃO E LIMPEZA

DE PISCINAS E PEDRAS

Venda e Construção de Piscinas em azulejo, fibra e vinil. Produtos e acessórios em geral.

Av. Brasil, 1.048-E, Jardim Europa

 3326-7022
9617-3044

MEMÓRIA PIONEIRO

Seu “Bidia”: em busca da terra prometida

IOLANDA GARCIA
RODNEY GARCIA

ÊXODOS

A história de Algenor José da Silva, popular Abdia ou Bidia, começa com os trajetos de seus pais: dona Maria Rosa da Conceição e Manoel Gregório da Silva (in memorian), como outras tantas famílias, aventuraram em busca de um local que lhes oportunizasse melhores condições de vida que a levada no sertão baiano. Migraram para o interior de São Paulo na década de 40, morando na cidade de Martinópolis, e, na década seguinte, aventuraram em solo paranaense, na região de Santo Ignácio. No final da década de 50, rumaram para o Sul de Mato Grosso, Campo Grande. De lá, para

Tangará da Serra em 1963, e daqui para o município de Mirassol d’Oeste, onde permaneceram cinco meses e, em seguida, retornarem para cá, onde fincaram raízes.

RETIRANTES: MIRAGENS E TRAVESSIAS

Natural de Mucugê – BA, no auge de seus quase 88 anos (16/10/1930), seu Abdias, não alfabetizado de pai e mãe, passou a infância e a juventude fugindo da fome, da seca, do frio, da exploração de maus patrões. Até que, acompanhando os familiares, aos 30 anos de idade, na zona rural do município de Campo Grande, conhece Zélia Ferreira da Silva, nove anos mais jovem (25/12/1939), paulista, e casam em 16/06/1961. Sua leal companheira em todos os

momentos de luta pela vida, pela qualidade de vida. Tiveram quatro filhos, seis netos e sete bisnetos.

As constantes idas e vindas da família foram assim narradas por seu Abdias:

“- Quando viemos para Martinópolis-SP, eu tinha 18 anos. Permanecemos lá por três anos. E de lá, fomos para o Paraná, onde permanecemos nove anos, perto de Santo Ignácio. A gente fazia uma rocinha de nada nas terras de seus fulanos, de seus cicranos. Tocava um ano aqui; outro ano mais lá frente. E foi indo assim ...Nós tínhamos umas coisinhas de nada; e por ali foi indo, assim, até não ‘té’ mais nada”.

Depois desse período no eixo sudeste-sul, seu tio – o Zé Baiano – veio para Cam-



Dona Zélia e Abdias

po Grande, e, através de carta, “convenceu meu pai a ir para lá. Eles eram muito ligados”. Seu Abdias conta que seu pai o mandou na frente para comprar um lote e assim ele fez. Porém, seu pai “ficou lá pisando”, não querendo vir. Acabaram por

vir. Segundo seus relatos, depois de quase três anos em Campo Grande, seus pais vieram para Tangará da Serra em 1963. Já casado, seu Abdias, juntamente com a esposa e um filho recém-nascido, acompanhou a família paterna.

A serra e o vir a ser Tangará

Uma particularidade que marcou a chegada da família em Tangará da Serra foi a subida da Serra Tapirapuã. Segundo o narrador, tinha hora que parecia que o caminhão ia tombar: “Nós não morreremos foi mesmo por Deus... A gente quase morreu de medo”. Relata que estrada era estreita e o caminhão, para não escorregar e nem ficar atolado, os homens iam colocando pedras para calçar os pneus. “Só as crianças e os velhos é que ficaram dentro do caminhão na hora de subir a serra.”

Em Tangará da Serra-MT permaneceram alguns dias e, de novo, acompanhando o tio, “arribaram” pra Mirassol d’Oeste, onde permaneceram por cinco meses. Fecharam o barraco, deixando o pouco que tinham, e “rumaram” para Tangará da Serra. Dona Zélia conta que foi uma das primeiras a se recusar a ficar naquele local: “Se você quiser ficar, fique. Eu estou voltando para Tangará.” Assim fizeram. Aqui chegando, compraram um lote urbano na rua 17, próximo à rodoviária.



Aqui, seus pais compraram um pedaço de chão, onde trabalham por algum tempo. Mediante doença, tiveram que desfazer do mesmo para investir na recuperação da saúde pa-



terna. Não logrando êxito no restabelecimento da saúde do patriarca, coube ao seu Abdias cuidar da mãe, dos irmãos, da esposa e dos três filhos. Como ele mesmo fala: “onde come um, come dez”. E, em seus termos, “Com a

graça de Deus, nunca deixei ninguém passar fome”.

O senhor Abdias afirma que quando aqui chegou em 1963, tinha somente quatro casas, um armazém, uma farmácia, a do Erotilde, o primeiro farmacêutico e, posteriormente a farmácia do Zé Luiz Barrigudo. Ele conseguiu um pedaço de terra, próximo onde hoje funciona o aeroporto municipal, na qual trabalhou até ao final da década de 60, quando teve que dispô-la para tratar de um filho, acometido pela suposta febre amarela.

Amansador de mato

Quanto à fonte de renda, o velho “Bidia” a tirava da terra, trabalhando em lavoura branca; cultivando mandioca e fazendo farinha. “Meu filho, eu e minha velha, fizemos muita farinha nesse Tangará da Serra”. Roçando e derrubando mata, onde, muitas vezes, deparou com árvores enormes, como jatobás, figueiras e barrigudas. Segundo ele, foi preciso o trabalho de quatro homens para derrubar uma figueira em um dia e meio: “a árvore era muito grande. A gente cortava, cortava e nada da árvore cair. Faltava um pedacinho de nada para decepar e nada de vento. A gente não podia sair de perto; vai que dava um vento e ela viria para cima da gente. O jeito era ficar por perto esperando um sopro de Deus para a árvore cair... Assim, foi um ventinho de nada e a árvore caiu”. Segundo ele, a camisa fina, farinha branca ou certa conta, também conhecida por angico, era uma das árvores mais difíceis de derrubar: seu caule era muito resistente. “Mesmo em uma árvore fina, a gente ‘suava’ para dar conta do recado.” O nome popular dado à árvore da família Fabaceae – certa conta – deriva de duas situações: peão ruim de serviço era mandado derrubar esse tipo de árvore; ele não conseguia executar a tarefa e, com vergonha, pedia as contas no final do dia. A segunda, os mais experientes no machado a empurravam para os novatos, como que um batismo.

Trabalhou na derrubada de mata em muitas fazendas, dentre elas, a fazenda Bahia; em glebas, como a Aurora. Com isso, não teve como manter os filhos estudando. Para cada fazenda que ia trabalhar, levava a família inteira: os filhos maiores ajudavam na cozinha ou iam para o mato, trabalhar.

DAS REALIZAÇÕES

Dos cinquenta e cinco anos dedicados a Tangará da Serra, seu Abdias, ou velho “Bidia”, construiu uma casinha de alvenaria em um terreno de 450 m2, onde reside; criou três filhos, seis netos e sete bisnetos. Fala, com entusiasmo, de ter participado na construção da igreja matriz Nossa Senhora Aparecida, ajudando a cavar sua fundação; e da Prefeitura, onde trabalhou como prestador de serviços, batendo massa, concretando. Perguntado se o mesmo tivesse saúde e pudesse fazer tudo de novo, o mesmo respondeu que a sua vontade é estar dentro do lote até agora, “mas, Deus não quis, o que eu vou fazer?”.

AVALIAÇÃO: PARTICULAR, BANCÁRIA, EXTRAJUDICIAIS E JUDICIAIS – Registro no CECOQ Nº 369 - CNAI: Nº 024826

A man in a white t-shirt and blue jeans stands on a wide, red dirt road that stretches into the distance. The road is flanked by dry, yellowish-brown grass and scattered shrubs. In the background, there are several large, green trees under a clear blue sky. The overall scene is a typical savanna landscape.

CRECI - 1674/MT

**LIGUE
AGORA**

PLANTÃO
(65) 9 9958-4811

**100 hectares, todo
formado, rosário
oeste, curral, R\$
600 mil, troca-se
por imóveis em
Brasília, Cuiabá.**